

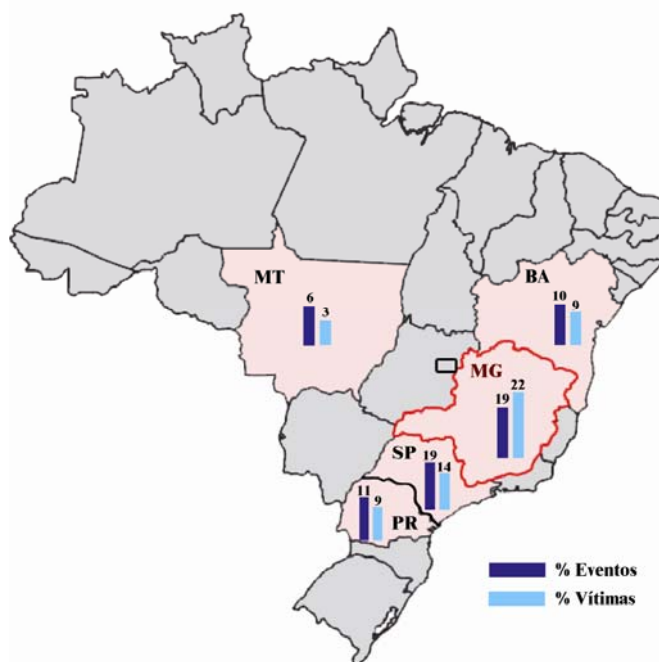
## INSTITUTO CUIDANDO DO FUTURO E FETCEMG DIVULGAM OS INDICADORES DE RISCO DE TRANSPORTES EM MINAS GERAIS

A cada três meses os indicadores de acidentes e vítimas serão divulgados aos signatários do Pacto Rodoviário Mineiro e servirão de “termômetro” para medição do problema no Estado.

**Belo Horizonte, 17 de setembro de 2010** – O Instituto Cuidando do Futuro (ICF) e a Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg) divulgam os resultados do primeiro levantamento dos indicadores de acidentes e vítimas nas estradas de Minas Gerais, após o lançamento do Pacto Rodoviário Mineiro, em março de 2010. O Pacto foi criado com o objetivo de tirar Minas Gerais da liderança do *ranking* entre os estados com maior índice de acidentes rodoviários envolvendo caminhões. A meta é, em três anos, reduzir este índice em 40%.

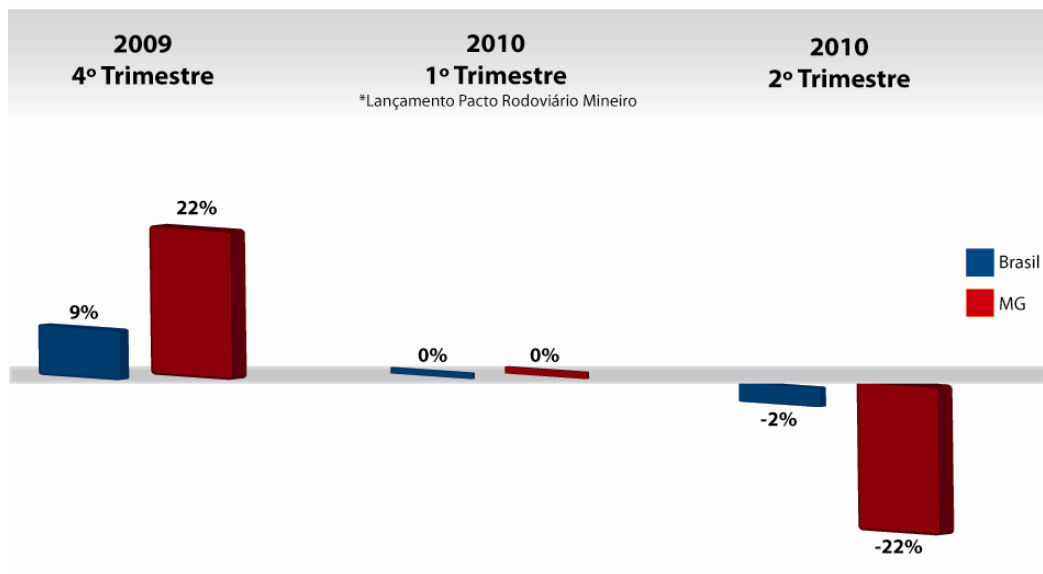
De acordo com os dados divulgados pelo ICF, o Estado de Minas Gerais divide a liderança na participação de acidentes com São Paulo, mas continua ocupando o 1º lugar em vítimas. Enquanto a frequência de acidentes em Minas Gerais caiu 22%, no restante do Brasil a redução foi de apenas 2%. Este fato pode indicar uma mudança positiva de cenário.

Participação dos 5 maiores Estados em eventos e vítimas.



Fonte: viagens e sinistros atendidos pela Pamcary.

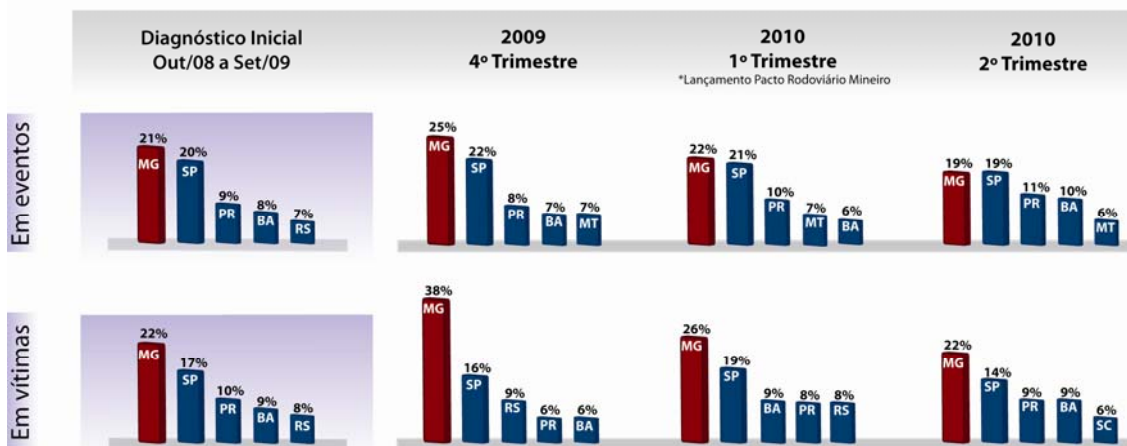
## Evolução da frequência de eventos em relação ao 3º Trimestre de 2009.



Após um pico, a frequência de MG em 2010 apresenta queda maior do que a do Brasil, sendo menor em 20 pontos percentuais no 2º trimestre de 2010.

Fonte: viagens e sinistros atendidos pela Pamcary.

## Participação dos Estados



Queda na participação de MG que agora divide a liderança com SP. Contudo, os eventos em MG ainda são mais graves, mas percebe-se uma tendência de queda nesta gravidade.

Fonte: viagens e sinistros atendidos pela Pamcary.

Este diagnóstico tem como base os dados do Índice de Risco de Transportes publicado pela Pamcary, empresa líder em soluções de gestão de riscos e seguros do setor, que atende milhares de acidentes com veículos de carga anualmente, apurando os prejuízos decorrentes e as causas destes eventos.

“As razões desta melhora relativa podem ter ocorrido pela sensibilização dos usuários das rodovias, pois além da redução dos eventos causadores, quando eles acontecem, suas consequências vêm sendo menos danosas a cada trimestre. A Fetcemg adotou este indicador para medir os resultados do Pacto Rodoviário Mineiro em razão da agilidade de sua publicação, bem como pelo sólido embasamento estatístico utilizado na sua elaboração”, afirma Vander Costa, presidente do Fetcemg.

“O ICF realizou os levantamentos destes indicadores com base nos dados cedidos pela Pamcary, que possui embasamento técnico e conhecimento para a criação do índice. Assim, poderemos promover a conscientização de empresários, motoristas e da sociedade, e gerar subsídio para as empresas e entidades tomarem providências para a diminuição do índice de acidentes e mortes nas estradas. Para que os resultados destas ações possam ser avaliados, passaremos a publicar estes indicadores a cada três meses. Vamos começar por Minas Gerais, mas queremos estender este trabalho por todo o Brasil” declara Darcio Centoducato, vice-presidente do ICF.

**Informações para imprensa:**

**Instituto Cuidando do Futuro/Pamcary**

**SPIN DOCTORS**

**Sueli Gomes**

**(11) 3039.0902 / [sueli.gomes@spindox.com.br](mailto:sueli.gomes@spindox.com.br)**

**Fetcemg**

**Helena Costa**

**(31) 3490.0330 / [hel.costa@uol.com.br](mailto:hel.costa@uol.com.br)**